

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS PELO PROJETO NUTRIR  
COM SAÚDE MAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA GAÚCHA – CAXIAS DO  
SUL/RS.**

Mariana Andreazza Maitelli<sup>a</sup>, Joana Zanotti<sup>a\*</sup>, Joice Cadore Sonogo<sup>b</sup>, Márcio Baum<sup>b</sup>

a) Curso de Nutrição, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

b) Curso de Psicologia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

**\*Orientador:**

\*Joana Zanotti, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.  
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.  
E-mail: joana.zanotti@fsg.edu.br

**Palavras-chave:**

Atendimento nutricional. Emagrecimento.  
Projeto universitário.

**INTRODUÇÃO:** A FSG - Centro Universitário conta com diversos projetos de extensão voltados para o atendimento ao público geral, dentre eles o Nutrir com Saúde Mais. O projeto conta com atendimentos ambulatoriais oferecidos pelo curso de Nutrição, que visam a prevenção e tratamento no cuidado integral de doenças crônicas, saúde do trabalhador e saúde materno-infantil. Podem buscar atendimento crianças, adultos e idosos saudáveis ou não. Tendo em vista a ampla diversidade de pacientes que o projeto pode atender, este resumo tem como objetivo avaliar o perfil dos indivíduos atendidos pelo projeto no segundo semestre de 2022 e no primeiro semestre de 2023. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um trabalho extensionista, para o qual foi feita uma coleta de dados nos prontuários eletrônicos dos pacientes atendidos pelo projeto Nutrir com Saúde Mais, de responsabilidade da FSG - Centro Universitário, em Caxias do Sul, RS, no período de 01 de agosto de 2022 até 17 de abril de 2023, a fim de identificar sexo, peso, altura, Índice de Massa Corporal (IMC), percentual de gordura corporal aferido por adipômetro, calorias totais da dieta, proteínas por kg corporal totais da dieta, uso de medicamentos, bem como o objetivo principal da consulta. Os pontos de corte considerados para classificação do IMC foram os estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ou seja, IMC menor que 18,5 representando magreza, entre 18,5 e 24,99 representando eutrofia, maior ou igual a 25 até 29,99 representando sobrepeso, e maior ou igual a 30 representando obesidade. No que se refere ao percentual de gordura, os valores considerados foram

os estabelecidos por Lohman, sendo menor ou igual a 8% representando risco de doenças relacionadas a desnutrição, entre 9% e 22% sendo considerados abaixo da média, sendo 23% a média, entre 24% a 31% acima da média e acima de 32% sendo considerado risco de doenças associadas à obesidade.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao longo do período analisado foram atendidos 151 pacientes, sendo destes 32 do sexo masculino (21,2%) e 119 do sexo feminino (78,8%). Foram atendidos pacientes entre 11 e 69 anos, sendo a média de idade de  $\pm 28,6$  anos e a mediana de 24 anos. Do total, 6 pacientes tinham menos de 18 anos e 4 pacientes eram idosos. No que diz respeito ao IMC, os valores oscilaram de 17,66 e 46,98 kg/m<sup>2</sup>, sendo a média 25,4 kg/m<sup>2</sup> e a mediana 24,52 kg/m<sup>2</sup>. Entre os pacientes, 5 se encontravam em faixa de magreza na escala de IMC da OMS (< 18,5 kg/m<sup>2</sup>), 76 pacientes encontravam-se eutróficos (> 18,5 e < 24,99 kg/m<sup>2</sup>), 44 pacientes estavam com sobrepeso (> 25 e < 29,9 kg/m<sup>2</sup>), 24 pacientes se encontravam obesos (> 30 kg/m<sup>2</sup>), e duas gestantes cujo IMC não foi considerado nesta análise. Quanto ao percentual de gordura corporal, foram encontrados valores entre 4,93% e 38,19%, sendo que 33 pacientes não tiveram seu percentual de gordura contabilizado em função da impossibilidade de destacar as dobras cutâneas de maneira adequada. Dos 151 pacientes, apenas 3 não tiveram sua dieta calculada e a conduta utilizada foi orientações nutricionais. A faixa de kcal diária oscilou entre 1011 e 2989 kcal, com média de  $\pm 1596$  kcal. No que diz respeito a quantidade de proteína por kg corporal, houveram valores entre 0,7 e 3,23 g/kg/dia, sendo a média  $\pm 1,53$  g/kg/dia. Quanto ao objetivo que levou os pacientes à consulta, 103 buscavam emagrecimento, 34 buscavam hipertrofia e 14 buscavam reeducação alimentar. Houveram 2 vegetarianos dentre os 151 pacientes atendidos. Do total de pacientes, 52 (34,44%) utilizavam algum medicamento de uso contínuo e 99 (65,56%) não utilizavam. Não foram encontrados estudos científicos de qualidade a respeito dos principais motivos que levam os indivíduos à busca por nutricionista atualmente no Brasil. **CONCLUSÃO:** Pode-se verificar a pluralidade de pacientes atendidos ao longo dos 9 meses analisados, com prevalência de mulheres, sendo a maioria dos pacientes adultos e eutróficos, tendo como objetivo principal o emagrecimento. Para próximos trabalhos, verifica-se a necessidade de analisar os principais motivos que levam o paciente a buscar atendimento nutricional, bem como a adesão à conduta nutricional sugerida.

## REFERÊNCIAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA (FSG) **Serviços à Comunidade**. Disponível em: < <https://www.fsg.edu.br/servicos-a-comunidade/#cis/>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

WORD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Obesity: preventing and managing the global epidemic of obesity. WHO Technical Report Series, Geneva, n.894, 1998.

LOHMAN, T.G. Advances in body composition assessment. Champaign: Human Kinetics, 1992